

resumo setorial

10ª edição

5.mar.2021

SERVIÇOS DE SAÚDE | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de saúde. Do total de respondentes, 170 são empresários do segmento.

25/fev a
1/mar



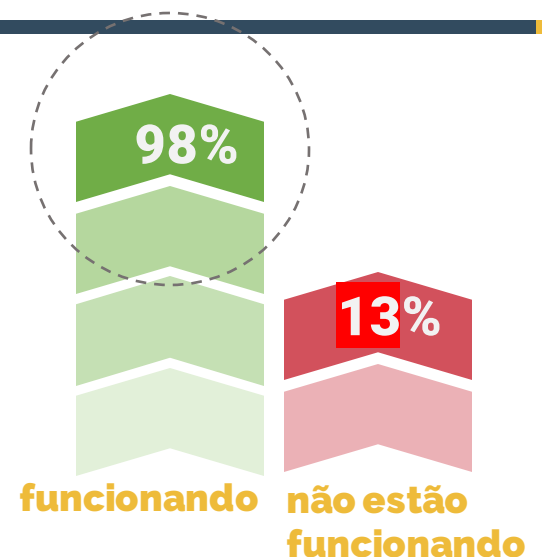

6.228
EMPRESÁRIOS


170
EMPRESÁRIOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE


26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

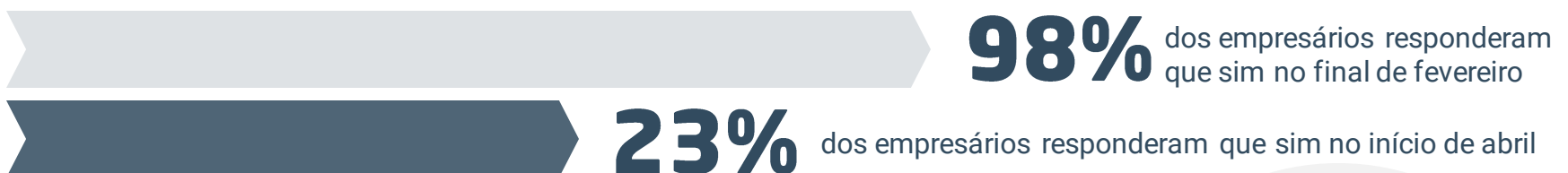
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, o número de empresas que estão reabrindo as portas vem aumentando, mas desde novembro vem tendo uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase dez meses depois, 98% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de lockdown em alguns estados.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem piorado. No segmento de serviços de saúde, 65% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual maior que o abril de 2020 (62%).

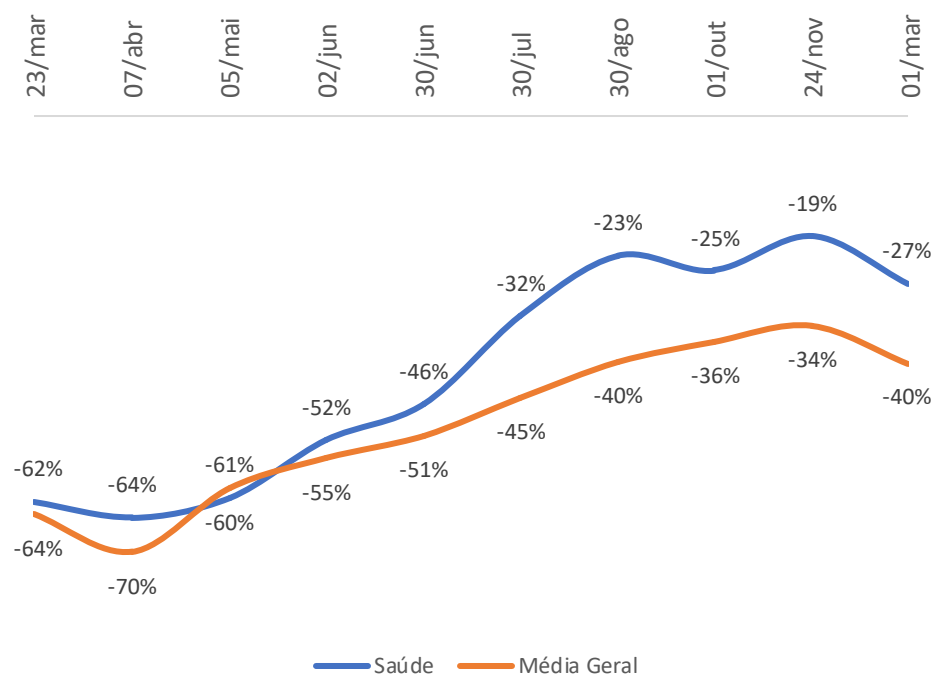


SERVIÇOS DE SAÚDE

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 27% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. VENDAS ONLINE



64%
REALIZAM VENDAS
ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia, mas pararam de crescer. Em novembro, 61% das empresas de serviços de saúde responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internete (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.). Em fevereiro esse índice subiu para 64% das empresas.

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 11% dos empresários do segmento terem demitido, 11% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.

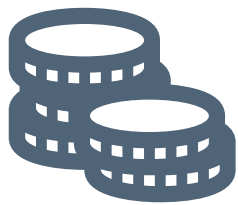


11%
CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS



11%
DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS

5. CRÉDITO



25%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 25% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 56% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 52% dessas efetivamente conseguiram crédito.



56%

tentaram acessar crédito, destes:



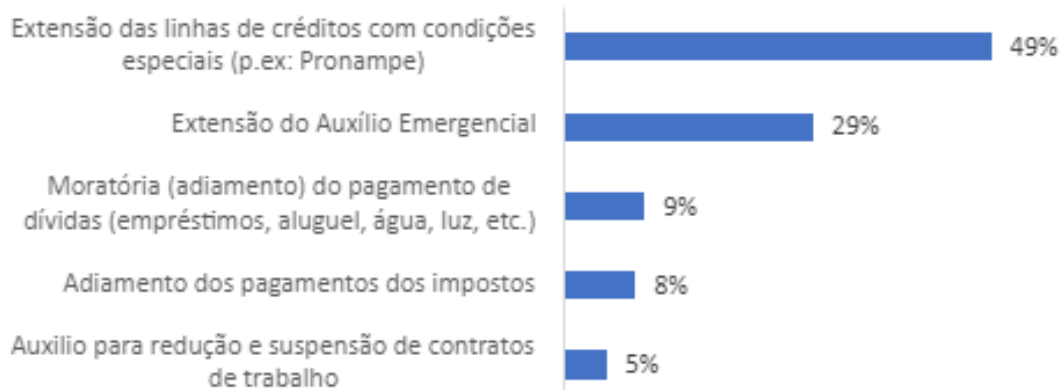
41%

não tiveram êxito

apenas 52% conseguiram e 7% estão aguardando resposta.

Extensão das linhas de crédito é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.

Qual seria a medida governamental mais importante no momento para o seu negócio?



49%

Entendem que extensão das linhas de crédito é a medida mais importante

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 18 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de serviços de saúde, apesar de 46% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 8% acham que o pior já passou, 30% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 16% estão animados com as novas possibilidades.



46%

**AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO**



8%

**ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU**



30%

**ACHAM QUE OS
DESAFIOS
TRouxERAM
MUDANÇAS POSITIVAS**



16%

**ESTÃO
ANIMADOS COM
AS NOVAS
POSSIBILIDADES**